

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

TRIMESTRAL

2.º TRIMESTRE

2026

PROTEGER
O PRESENTE

FINANCIAR
O FUTURO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

EDIÇÃO

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2026



AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO
DE EVOLUÇÃO
DA ATIVIDADE
SEGURADORA
2.º TRIMESTRE 2026

Lisboa, 2026

ÍNDICE

Índice de quadros	5
Índice de gráficos	6
Sumário	7
I. Produção e montantes pagos	
1. Análise global	11
2. Ramo Vida	15
3. Ramos Não Vida	21
3.1 Acidentes de Trabalho	27
3.2 Doença	28
3.3 Incêndio e Outros Danos	29
3.4 Automóvel	31
II. Provisões técnicas e ativos	
1. Evolução trimestral das provisões técnicas	35
2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento	37
III. Resultado Líquido e Solvência	41

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	Produção de seguro direto em Portugal	11
Quadro 2	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	13
Quadro 3	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	15
Quadro 4	Montantes pagos de seguro direto em Portugal - Ramo Vida	17
Quadro 5	Resgates de seguro direto em Portugal	20
Quadro 6	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	21
Quadro 7	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	24
Quadro 8	Provisões técnicas	35
Quadro 9	Provisões técnicas Seguros PPR	36
Quadro 10	Composição das carteiras de investimento	37
Quadro 11	Composição da carteira de investimento de Seguros PPR	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Produção de seguro direto em Portugal	12
Gráfico 2	Estrutura da carteira	13
Gráfico 3	Montantes pagos de seguro direto em Portugal	14
Gráfico 4	Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	16
Gráfico 5	Estrutura da carteira do Ramo Vida	16
Gráfico 6	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida	18
Gráfico 7	Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida	19
Gráfico 8	Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	23
Gráfico 9	Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida	23
Gráfico 10	Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida	26
Gráfico 11	Acidentes de Trabalho	27
Gráfico 12	Doença	28
Gráfico 13	Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos	29
Gráfico 14	Incêndio e Outros Danos	30
Gráfico 15	Automóvel	31
Gráfico 16	Evolução das provisões técnicas	36
Gráfico 17	Rácio de cobertura do SCR	41
Gráfico 18	Rácio de cobertura do MCR	42

SUMÁRIO

No final do segundo trimestre de 2026, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, um aumento de 18,1% face ao período homólogo de 2025.

O ramo Vida cresceu 27,5%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 9,2%.

No mesmo período, os montantes pagos de seguro direto apresentaram um aumento de 25,8% em relação ao valor obtido em junho do ano anterior. Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 16,8%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 35,2%.

No segundo trimestre de 2026, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 59 mil milhões de euros, o que representa um acréscimo de 4,4% face ao final do ano anterior. Na mesma data, o volume de provisões técnicas foi de 50,7 mil milhões de euros.

Os rácios estimados de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do segundo trimestre de 2026, em 198% e 523%, refletindo respetivamente uma diminuição de 14 e 37 pontos percentuais face ao final de 2025.

PRODUÇÃO E MONTANTES PAGOS





1. Análise global

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou, no segundo trimestre de 2026, um aumento de 18,1% face ao período homólogo de 2025, situando-se acima dos 9,4 mil milhões de euros. O ramo Vida cresceu 27,5%, tendo os ramos Não Vida apresentado, de igual forma, um crescimento de 9,2%.

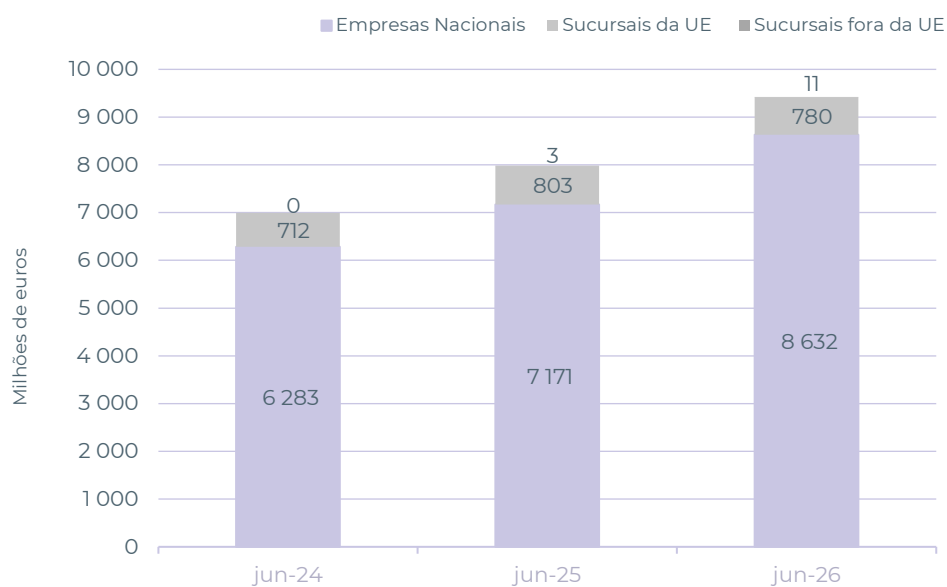
QUADRO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	6 995 405	7 976 982	9 422 926
Ramo Vida	3 258 247	3 891 960	4 961 322
Ramos Não Vida	3 737 158	4 085 023	4 461 604
Empresas Nacionais	6 283 243	7 170 932	8 632 309
Ramo Vida	3 003 111	3 563 702	4 610 821
Ramos Não Vida	3 280 132	3 607 230	4 021 488
Sucursais da UE	712 162	803 465	780 071
Ramo Vida	255 136	328 257	350 501
Ramos Não Vida	457 026	475 208	429 570
Sucursais fora da UE	0	2 585	10 546
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	2 585	10 546

Nas empresas nacionais, tanto o ramo Vida como os ramos Não Vida apresentaram acréscimos de 29,4% e 11,5%, respetivamente. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram um aumento de 6,8% no ramo Vida, tendo a produção dos ramos Não Vida decrescido 9,6%.

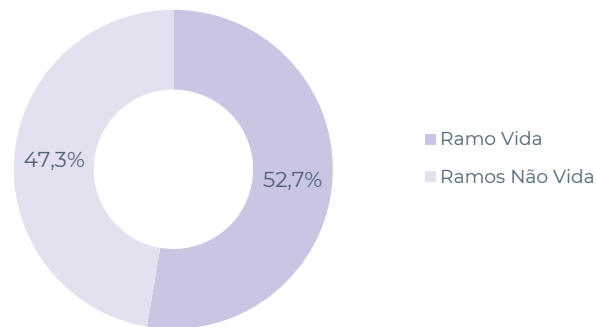
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (91,6%).

GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em junho de 2025, com o ramo Vida a aumentar 3,9 pontos percentuais.

GRÁFICO 2
ESTRUTURA DA CARTEIRA (2.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um valor superior ao obtido em junho do ano anterior, com um acréscimo de 25,8%. Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 16,8%, enquanto os referentes aos ramos Não Vida cresceram 35,2%.

QUADRO 2
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

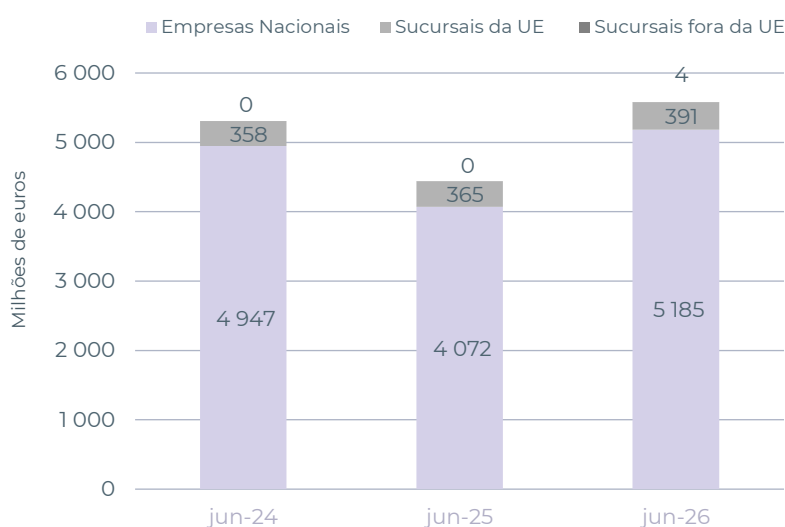
	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	5 305 512	4 437 035	5 581 063
Ramo Vida	3 268 651	2 282 235	2 666 731
Ramos Não Vida	2 036 861	2 154 801	2 914 332
Empresas Nacionais	4 947 452	4 072 376	5 185 225
Ramo Vida	3 136 508	2 159 065	2 523 008
Ramos Não Vida	1 810 945	1 913 312	2 662 217
Sucursais da UE	358 060	364 632	391 481
Ramo Vida	132 144	123 170	143 723
Ramos Não Vida	225 916	241 462	247 757
Sucursais fora da UE	0	27	4 358
Ramo Vida	0	0	0
Ramos Não Vida	0	27	4 358

Nas empresas nacionais, o ramo Vida apresentou um crescimento de 16,9% e os ramos Não Vida aumentaram 39,1%. Este aumento significativo dos montantes pagos nos ramos Não Vida foi resultado direto das indemnizações pagas no seguimento do denominado “comboio de tempestades”, ocorrido nos primeiros meses do ano. As indemnizações de uma grande parte dos sinistros ocorridos, foram pagas no trimestre em análise.

Nas sucursais da UE, os montantes pagos aumentaram, tanto no ramo Vida (16,7%) como nos ramos Não Vida (2,6%).

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 92,9% do total do mercado e as sucursais os restantes 7,1%.

GRÁFICO 3
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL



2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 27,5%, tendo sido relevante para este acréscimo o aumento verificado nos seguros de vida Não Ligados (31,9%), em particular os seguros de vida excluindo PPR (59,8%). Os seguros de vida Ligados registaram igualmente um aumento de 19,8%.

QUADRO 3
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	3 258 247	3 891 960	4 961 322
Vida Não Ligados	2 292 852	2 477 136	3 266 914
PPR	777 527	681 896	398 659
Excluindo PPR	1 515 325	1 795 240	2 868 254
Vida Ligados	965 395	1 414 824	1 694 408
PPR	99 980	197 905	223 719
Excluindo PPR	865 415	1 216 918	1 470 689
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	3 003 111	3 563 702	4 610 821
Vida Não Ligados	2 081 028	2 321 277	3 101 838
PPR	772 399	675 064	390 129
Excluindo PPR	1 308 629	1 646 213	2 711 709
Vida Ligados	922 083	1 242 425	1 508 984
PPR	99 231	197 570	222 926
Excluindo PPR	822 853	1 044 855	1 286 058
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	255 136	328 257	350 501
Vida Não Ligados	211 824	155 859	165 076
PPR	5 129	6 832	8 530
Excluindo PPR	206 695	149 026	156 546
Vida Ligados	43 312	172 399	185 425
PPR	749	335	793
Excluindo PPR	42 563	172 063	184 631
Operações de Capitalização	0	0	0

GRÁFICO 4
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA

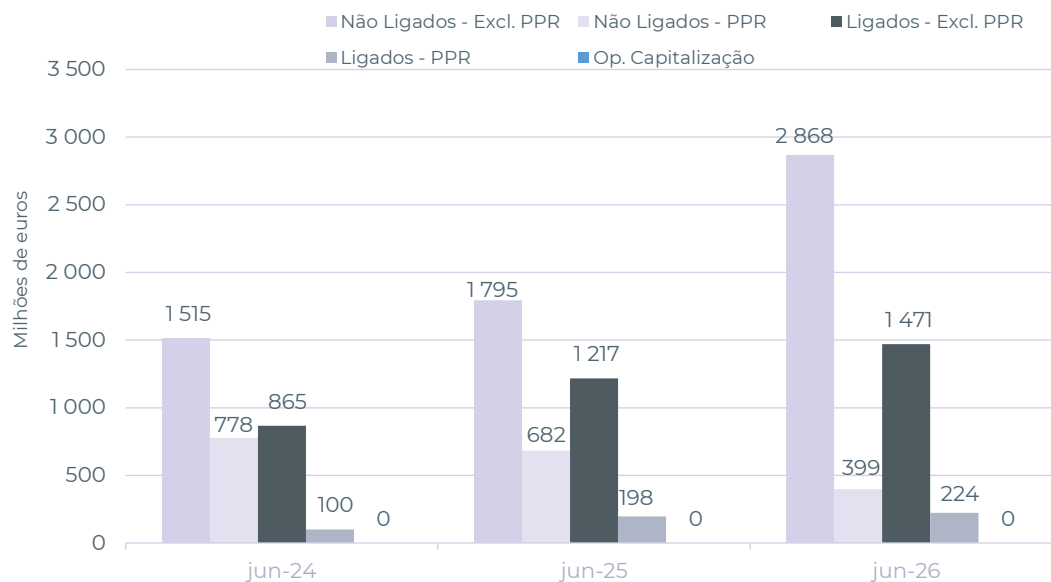
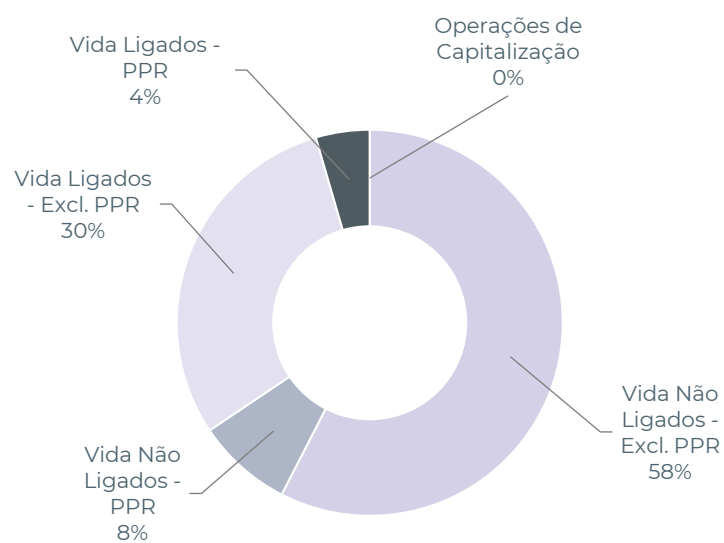


GRÁFICO 5
ESTRUTURA DA CARTEIRA DO RAMO VIDA (2.º TRIMESTRE DE 2026)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR), Ligados e Não Ligados, diminuíram 29,3% face ao período homólogo de 2025.

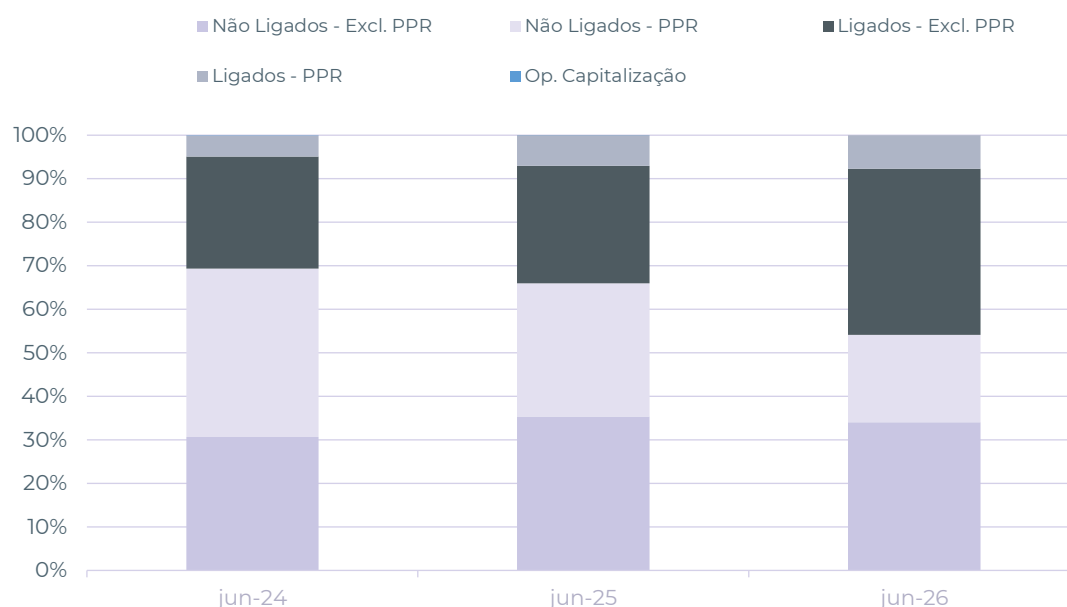
Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 16,8% face ao mesmo período de 2025.

QUADRO 4
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	3 268 651	2 282 235	2 666 731
Vida Não Ligados	2 266 530	1 506 189	1 443 409
PPR	1 265 206	699 529	536 101
Excluindo PPR	1 001 324	806 659	907 308
Vida Ligados	1 001 533	776 043	1 223 322
PPR	158 821	160 001	205 015
Excluindo PPR	842 713	616 042	1 018 307
Operações de Capitalização	588	3	0
Empresas Nacionais	3 136 508	2 159 065	2 523 008
Vida Não Ligados	2 154 439	1 416 373	1 353 061
PPR	1 243 530	687 222	526 717
Excluindo PPR	910 909	729 150	826 344
Vida Ligados	981 480	742 689	1 169 946
PPR	157 772	159 546	203 514
Excluindo PPR	823 709	583 142	966 433
Operações de Capitalização	588	3	0
Sucursais da UE	132 144	123 170	143 723
Vida Não Ligados	112 091	89 816	90 348
PPR	21 677	12 307	9 385
Excluindo PPR	90 414	77 509	80 964
Vida Ligados	20 053	33 354	53 375
PPR	1 049	454	1 501
Excluindo PPR	19 004	32 900	51 874
Operações de Capitalização	0	0	0

Os montantes pagos diminuíram nos seguros de vida Não Ligados (4,2%), mas registaram um acréscimo, ainda significativo, nas modalidades de seguros de Vida Ligados (57,6%).

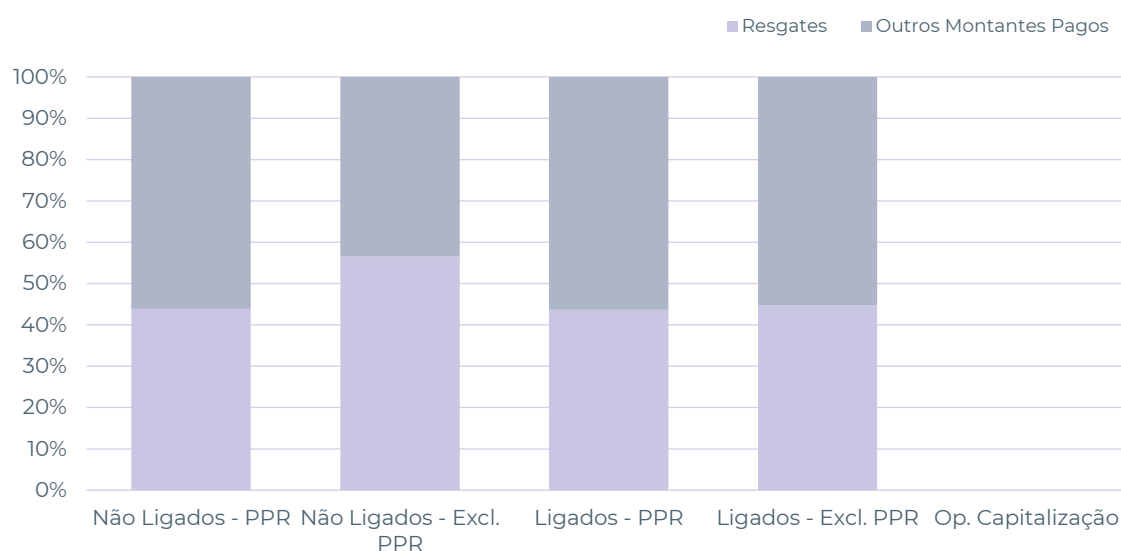
GRÁFICO 6
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMO VIDA



Os resgates apresentaram um acréscimo de 8,5% face a 2025, tendo representado 48,2% dos montantes pagos do período em análise, valor inferior ao verificado em junho de 2025 (52%).

As empresas nacionais apresentaram aumentos no valor dos resgates de 7,5%, bem como as sucursais, com um acréscimo de 18,7%.

GRÁFICO 7
ESTRUTURA DOS MONTANTES PAGOS DO RAMO VIDA (2º TRIMESTRE DE 2026)



Efetuada uma análise por modalidade verifica-se que tanto os seguros de vida Não Ligados como os seguros de vida Ligados apresentaram acréscimos, à exceção dos PPR ligados.

QUADRO 5

RESGATES DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL (valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	1 602 828	1 185 807	1 286 363
Vida Não Ligados	894 773	664 750	748 914
PPR	373 012	204 601	235 475
Excluindo PPR	521 762	460 149	513 439
Vida Ligados	708 054	521 057	537 449
PPR	138 784	99 999	89 540
Excluindo PPR	587 803	430 761	455 345
Operações de Capitalização	1	0	0
Empresas Nacionais	1 496 323	1 083 604	1 165 076
Vida Não Ligados	808 172	595 836	681 003
PPR	353 578	194 481	226 538
Excluindo PPR	454 594	401 356	454 465
Vida Ligados	688 150	487 767	484 074
PPR	119 351	89 879	80 603
Excluindo PPR	568 800	397 889	403 471
Operações de Capitalização	1	0	0
Sucursais da UE	106 504	102 203	121 286
Vida Não Ligados	86 601	68 913	67 911
PPR	19 433	10 120	8 937
Excluindo PPR	67 168	58 793	58 974
Vida Ligados	19 903	33 290	53 375
PPR	899	418	1 501
Excluindo PPR	19 004	32 872	51 874
Operações de Capitalização	0	0	0

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 4 461 milhões de euros, cerca de mais 376 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 10,6% nos ramos Automóvel e Incêndio e Outros Danos, 9,9% no ramo Doença e 7,2% na modalidade de Acidentes de Trabalho, cujos pesos na produção passaram a ser de 31%, 16,7%, 23,7% e 17,3%, respetivamente.

QUADRO 6
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	3 737 158	4 085 023	4 461 604
Acidentes e Doença	1 626 659	1 797 001	1 945 642
Acidentes de Trabalho	660 331	720 802	772 863
Doença	858 632	963 940	1 059 451
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	107 695	112 259	113 328
Incêndio e Outros Danos	625 459	675 481	747 186
Automóvel	1 142 403	1 250 829	1 382 835
Marítimo e Transportes	16 363	16 131	18 409
Aéreo	7 649	6 295	7 019
Mercadorias Transportadas	10 181	9 950	11 132
Responsabilidade Civil Geral	115 782	125 492	130 683
Diversos	192 663	203 844	218 697
Empresas Nacionais	3 280 132	3 607 230	4 021 488
Acidentes e Doença	1 515 017	1 682 683	1 846 075
Acidentes de Trabalho	605 554	663 829	723 525
Doença	835 784	939 156	1 039 620
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	73 679	79 698	82 930
Incêndio e Outros Danos	553 302	597 686	674 068
Automóvel	980 022	1 083 967	1 247 470

Marítimo e Transportes	12 561	12 609	14 960
Aéreo	7 648	6 294	7 018
Mercadorias Transportadas	9 936	9 950	11 132
Responsabilidade Civil Geral	81 903	85 579	91 236
Diversos	119 742	128 462	129 528
Sucursais da UE	457 026	475 208	429 570
Acidentes e Doença	111 642	114 318	99 567
Acidentes de Trabalho	54 778	56 972	49 338
Doença	22 848	24 785	19 831
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	34 016	32 561	30 398
Incêndio e Outros Danos	72 157	75 211	62 572
Automóvel	162 381	166 863	135 365
Marítimo e Transportes	3 803	3 522	3 449
Aéreo	1	1	1
Mercadorias Transportadas	245	0	0
Responsabilidade Civil Geral	33 878	39 913	39 447
Diversos	72 920	75 381	89 168
Sucursais fora da UE	0	2 585	10 546
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	2 585	10 546
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

GRÁFICO 8
PRODUÇÃO DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

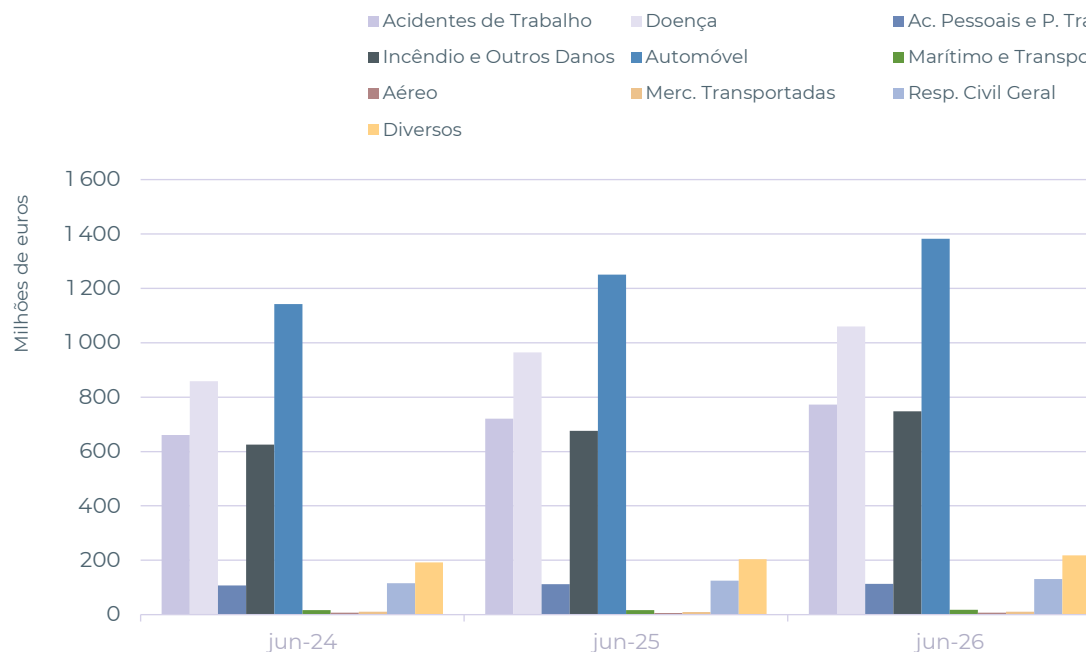
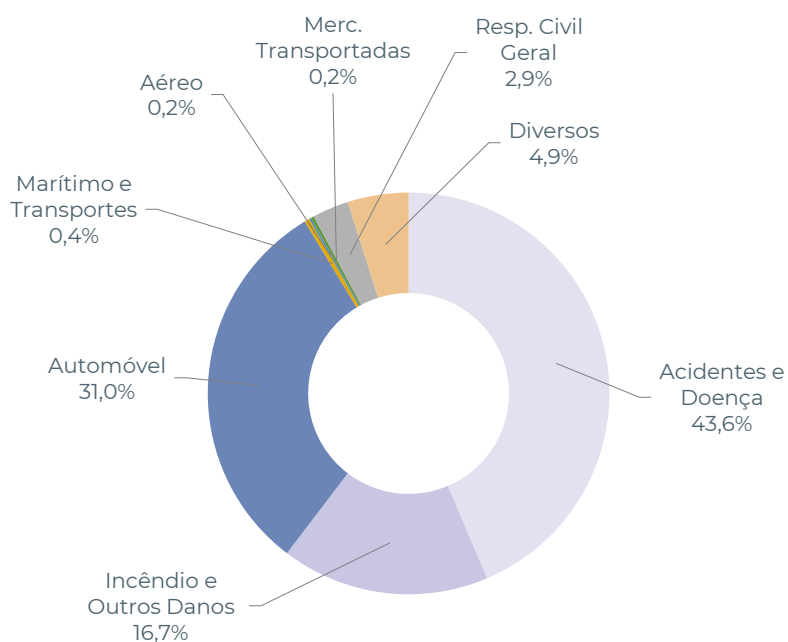


GRÁFICO 9
ESTRUTURA DA CARTEIRA DOS RAMOS NÃO VIDA (2.º TRIMESTRE DE 2026)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 35,2% face ao segundo trimestre de 2025. Este acréscimo foi mais significativo no ramo Incêndio e Outros Danos (195,1%) devido ao já mencionado aumento resultante do pagamento das indemnizações referentes ao “comboio de tempestades” ocorridas nos dois primeiros meses do ano.

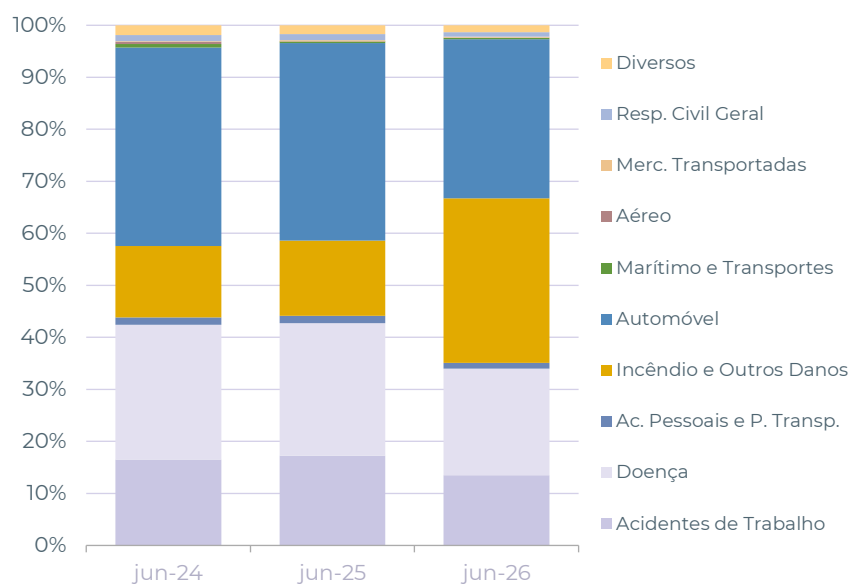
QUADRO 7
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA
(valores acumulados desde o início do ano)

	milhares de euros		
	jun-24	jun-25	jun-26
Mercado	2 036 861	2 154 801	2 914 332
Acidentes e Doença	893 044	951 292	1 023 547
Acidentes de Trabalho	335 729	371 606	393 468
Doença	528 935	549 317	597 916
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	28 380	30 368	32 162
Incêndio e Outros Danos	279 327	311 981	920 636
Automóvel	777 259	818 036	891 335
Marítimo e Transportes	14 009	6 612	8 635
Aéreo	8 159	344	1 147
Mercadorias Transportadas	3 364	4 739	5 321
Responsabilidade Civil Geral	24 020	25 777	25 186
Diversos	37 679	36 020	38 526
Empresas Nacionais	1 810 945	1 913 312	2 662 217
Acidentes e Doença	844 921	901 554	979 995
Acidentes de Trabalho	308 966	342 685	369 117
Doença	515 820	535 317	585 606
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	20 135	23 552	25 273
Incêndio e Outros Danos	249 699	277 076	830 413
Automóvel	654 044	686 019	804 012
Marítimo e Transportes	12 429	4 779	7 726
Aéreo	8 159	344	1 147
Mercadorias Transportadas	3 114	4 739	5 321

Responsabilidade Civil Geral	17 457	19 273	20 293
Diversos	21 122	19 527	13 310
Sucursais da UE	225 916	241 462	247 757
Acidentes e Doença	48 123	49 737	43 551
Acidentes de Trabalho	26 763	28 921	24 352
Doença	13 115	14 000	12 310
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	8 245	6 816	6 889
Incêndio e Outros Danos	29 628	34 878	85 866
Automóvel	123 215	132 017	87 323
Marítimo e Transportes	1 580	1 832	909
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	250	0	0
Responsabilidade Civil Geral	6 563	6 504	4 893
Diversos	16 557	16 493	25 216
Sucursais fora da UE	0	27	4 358
Acidentes e Doença	0	0	0
Acidentes de Trabalho	0	0	0
Doença	0	0	0
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	0	0	0
Incêndio e Outros Danos	0	27	4 358
Automóvel	0	0	0
Marítimo e Transportes	0	0	0
Aéreo	0	0	0
Mercadorias Transportadas	0	0	0
Responsabilidade Civil Geral	0	0	0
Diversos	0	0	0

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos que neste trimestre aumentou o seu peso relativo em 17,1 pontos percentuais pelas razões já mencionadas.

GRÁFICO 10
MONTANTES PAGOS DE SEGURO DIRETO EM PORTUGAL – RAMOS NÃO VIDA

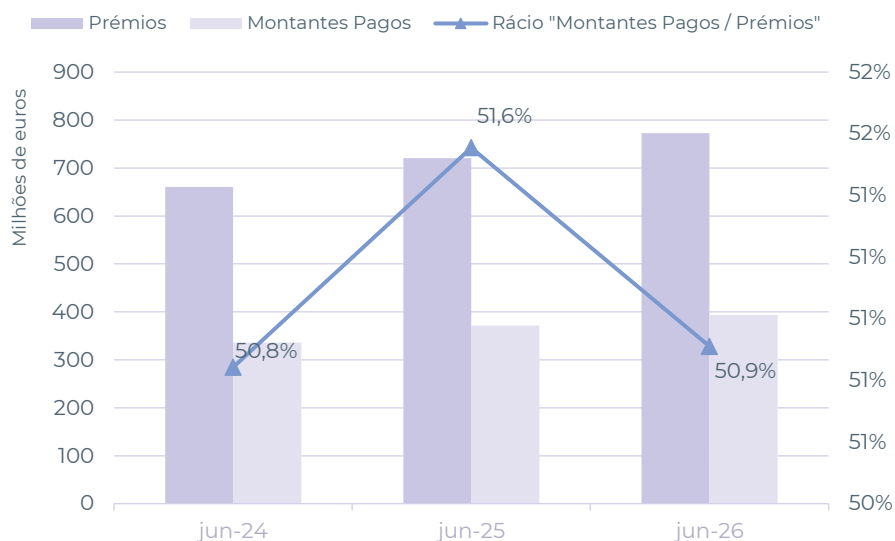


3.1. Acidentes de Trabalho

No segundo trimestre de 2026, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 7,2% face aos valores do período homólogo de 2025.

Os montantes pagos tiveram um aumento de 5,9% face a junho de 2025 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu ligeiramente, situando-se em 50,9%.

GRÁFICO 11
ACIDENTES DE TRABALHO

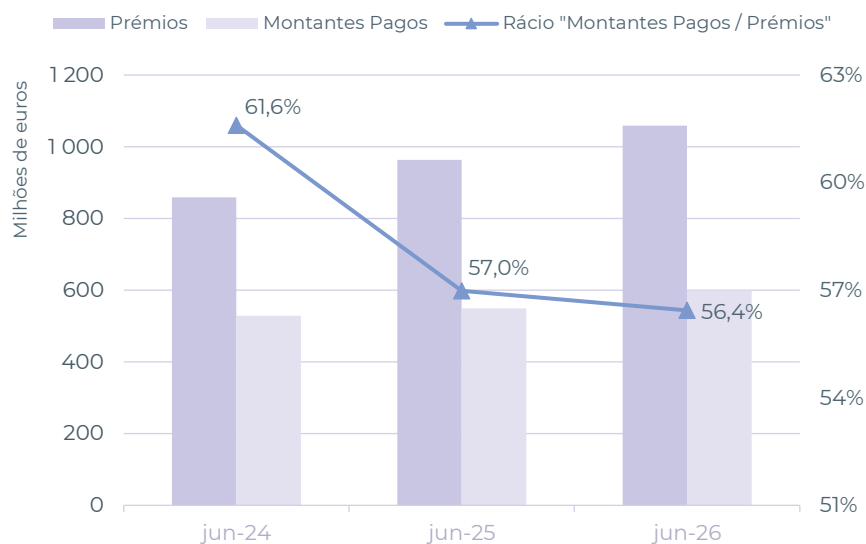


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 9,9% face ao segundo trimestre de 2025.

Os montantes pagos apresentaram um crescimento de 8,8%, tendo o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuído para 56,4%.

GRÁFICO 12
DOENÇA

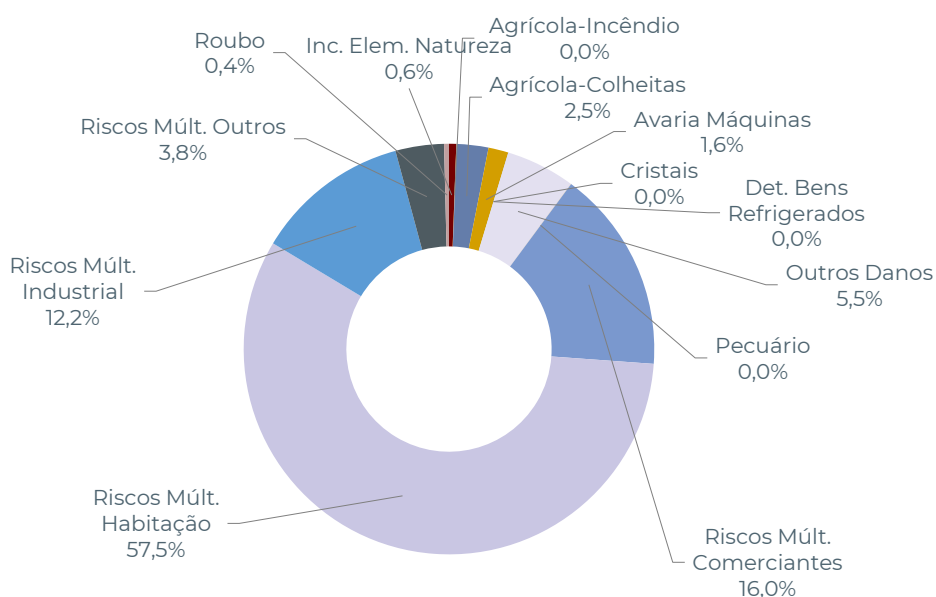


3.3 Incêndio e Outros Danos

No segundo trimestre de 2026, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 10,6% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 89,5%, com um crescimento de 10,7%.

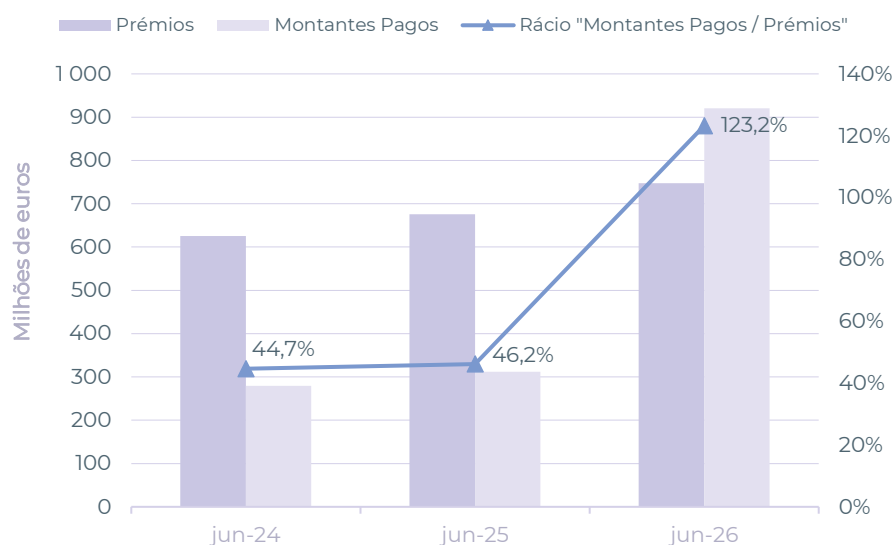
GRÁFICO 13
ESTRUTURA DO RAMO INCÊNDIO E OUTROS DANOS (2.º TRIMESTRE DE 2026)



Os montantes pagos aumentaram significativamente (195,1%) devido ao “comboio de tempestades” ocorrido nos primeiros meses do ano.

Em resultado deste aumento, o rácio “Montantes Pagos / Prémios” aumentou para 123,2%, correspondendo a um incremento de 77 pontos percentuais.

GRÁFICO 14
INCÊNDIO E OUTROS DANOS

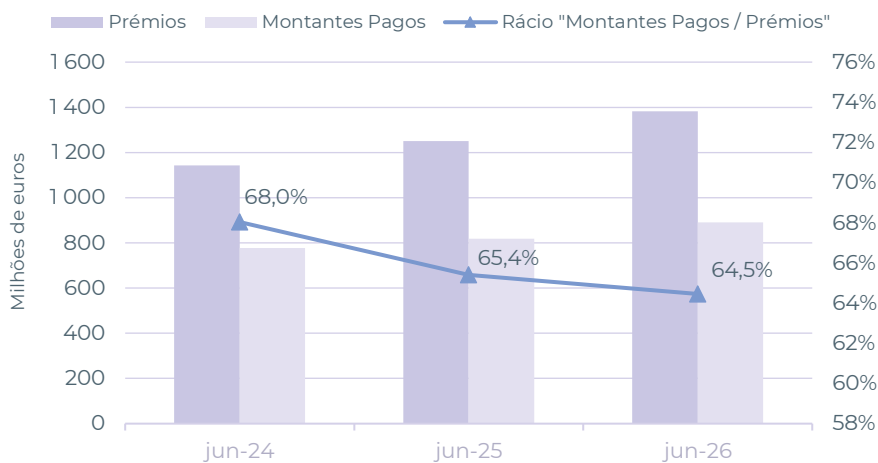


3.4 Automóvel

No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 10,6% face a junho de 2025.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu um ponto percentual, situando-se em 64,5%.

GRÁFICO 15
AUTOMÓVEL



PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS





1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

QUADRO 8
PROVISÕES TÉCNICAS (valores apurados no último dia do mês)

	milhões de euros				
	jun-25	set-25	dez-25	mar-26	jun-26
Total Provisões técnicas	44 983	46 400	47 103	49 122	50 692
Total Vida (exc. Ligados)	22 407	22 928	23 212	23 910	24 814
Provisões Vida (exc. Ligados)	19 577	19 923	20 222	20 847	21 670
Provisões Vida Doença	2 829	3 005	2 991	3 063	3 144
Provisões Vida Ligados	18 173	18 741	19 257	19 473	20 189
Total Não vida	4 402	4 731	4 633	5 739	5 689
Provisões Não vida (exc. Doença)	3 196	3 534	3 583	4 410	4 395
Provisões Não vida Doença	1 206	1 196	1 050	1 329	1 295

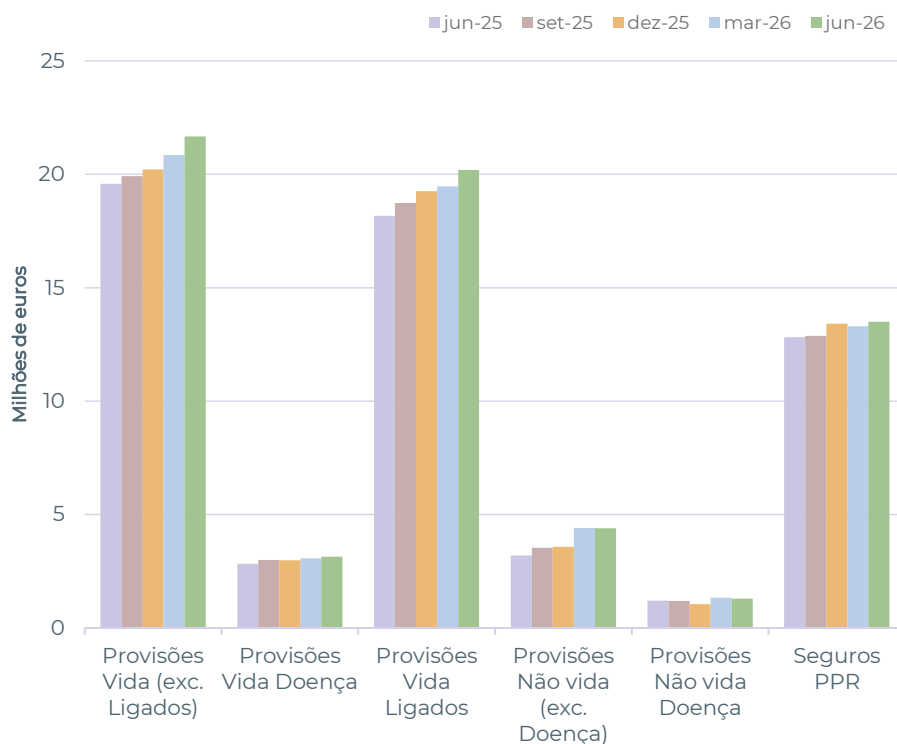
No segundo trimestre de 2026, observou-se um acréscimo de 7,6% do valor total das provisões técnicas face a 2025.

QUADRO 9
PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS PPR (valores apurados no último dia do mês)

	jun-25	set-25	dez-25	milhões de euros mar-26	jun-26
Seguros PPR	12 827	12 885	13 419	13 302	13 502

As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,5 mil milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 0,6% face ao ano anterior:

GRÁFICO 16
EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no segundo trimestre de 2026, em relação ao ano anterior, foi a seguinte:

QUADRO 10
COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO (valores apurados no último dia do mês)

	dez-25					jun-26				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	23 748	19 320	8 953	4 505	56 527	25 004	20 285	9 039	4 677	59 006
Obrigações de dívida pública	12 668	3 864	3 269	1 032	20 833	13 261	4 134	3 422	789	21 606
Obrigações de entidades privadas	7 581	2 851	2 757	343	13 533	8 158	2 941	2 615	308	14 021
Produtos estruturados	306	486	77	8	877	370	473	77	14	934
Fundos de investimento	930	10 911	995	191	13 028	894	11 575	1 096	209	13 773
Ações	1 323	283	1 241	2 140	4 987	1 344	327	1 363	2 107	5 142
Imobiliário	234	0	152	196	582	232	0	143	207	582
Derivados	5	167	0	3	176	2	181	0	5	188
Hipotecas e empréstimos	470	0	55	89	614	453	0	55	335	842
Numerário e depósitos	231	757	407	501	1 897	290	655	269	703	1 916
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos aumentou 4,4% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso semelhante ao verificado no ano anterior. Estes instrumentos representavam 87,1% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 67,6% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

QUADRO 11
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO DE SEGUROS PPR
 (valores apurados no último dia do mês)

	dez-25		jun-26	
	Total	%	Total	%
Total ativos	14 124	100%	14 141	100%
Obrigações de dívida pública	6 589	47%	6 536	46%
Obrigações de entidades privadas	4 086	29%	4 228	30%
Produtos estruturados	41	0%	60	0%
Fundos de investimento	2 358	17%	2 417	17%
Ações	373	3%	370	3%
Imobiliário	46	0%	46	0%
Derivados	123	1%	119	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	209	1%
Numerário e depósitos	261	2%	155	1%
Outros	-6	0%	1	0%

Observou-se, no segundo trimestre de 2026, um ligeiro acréscimo de 0,1% nos montantes investidos em seguros PPR relativamente ao ano anterior.

RESULTADO LÍQUIDO E SOLVÊNCIA

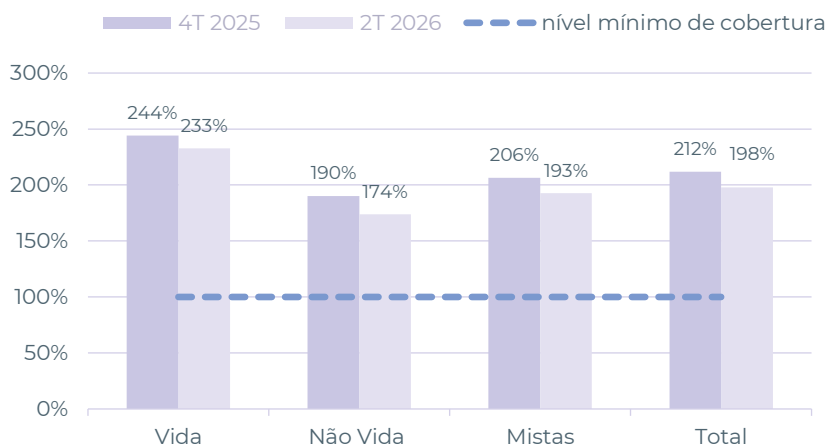




No final do segundo trimestre de 2026, o valor estimado dos resultados líquidos das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi de cerca de 461 milhões de euros¹.

O rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital de Solvência² (SCR) do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do primeiro segundo de 2026, de 198%, o que representa um decréscimo de 14 pontos percentuais face ao final de 2025.

GRÁFICO 17
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL DE SOLVÊNCIA - SCR

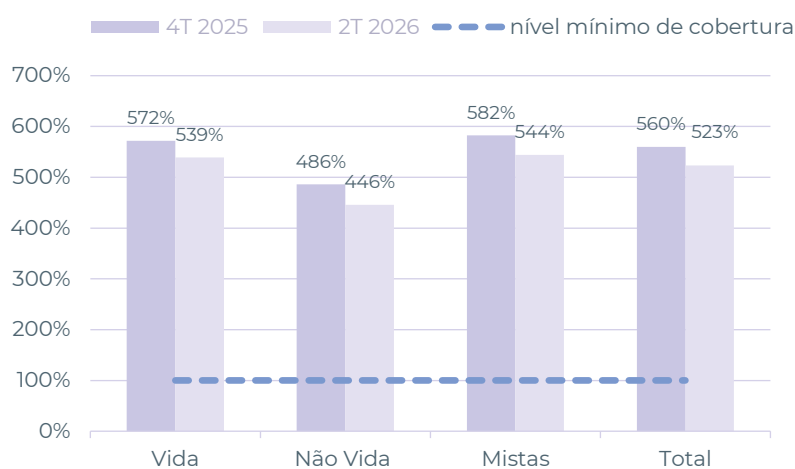


¹ O valor apurado não inclui o resultado líquido de duas entidades, GamaLife e MGEN.

² O requisito de capital de solvência (SCR – *Solvency Capital Requirement*) corresponde ao montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

No período em referência, o rácio estimado de cobertura do Requisito de Capital Mínimo³ (MCR) do mesmo conjunto de empresas registou uma diminuição de 37 pontos percentuais, situando-se em 523%.

GRÁFICO 18
RÁCIO DE COBERTURA DO REQUISITO DE CAPITAL MÍNIMO - MCR



³ O requisito de capital mínimo (MCR – *Minimum Capital Requirement*) corresponde ao nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

